



Luta Sindical Diária



Informativo diário do SINDICATO DOS METALÚRGICOS DE SÃO PAULO E MOGI DAS CRUZES

www.metalurgicos.org.br

11 DE OUTUBRO DE 2016 - Nº 155

Acesse e curta

f /MiguelTorresFS

A FAMIGERADA PEC DOS GASTOS

Artigo do presidente MIGUEL TORRES para o jornal Diário de S.Paulo
edição de quarta-feira, dia 12 de outubro de 2016



Os trabalhadores sabem como é importante controlar os gastos públicos desnecessários para que a economia brasileira possa reagir e começar a retomar o caminho do crescimento e da produção, e a gerar emprego e renda. Mas o corte de gastos imposto por meio da PEC 241 ameaça os direitos sociais. É selvagem o que querem fazer com a educação, a saúde e as políticas sociais.

Segundo a BBC Brasil, as despesas com saúde, por exemplo, receberam tratamento diferenciado na Constituição de 1988, para que fossem protegidas das decisões de qualquer governo. A PEC 241 muda a Constituição. Ela

congela o repasse da porcentagem mínima da Receita Corrente Líquida da União para a saúde, e também para a educação, por 20 anos a partir de 2018. Mesmo que a arrecadação do Estado cresça, os recursos para estas áreas ficarão congelados no mesmo patamar. Os limites mínimos definidos pela PEC para a saúde e a educação serão corrigidos apenas pelo IPCA e não de forma progressiva, como está hoje na Constituição. Esta PEC é um desmonte dos projetos sociais.

Como congelar gastos com a saúde com uma população cada vez mais dependente do SUS, sem emprego e renda, sem levar em conta o aumento da população nos próximos

20 anos? Como garantir educação de qualidade em escolas sem recursos, com professores mal pagos e tantas outras mazelas? Vão expulsar nossos jovens das universidades.

Cortar gastos nestas áreas essenciais e congelar os salários dos servidores é condenar toda uma geração e aprofundar o abismo da desigualdade. Basta ver que a favor da PEC estão o setor empresarial e as grandes corporações.

Tanto apoio ao setor empresarial mostra que o Brasil está entregue ao rentismo, que vai continuar nadando de braçada porque tem investimentos remunerados pela Selic. A PEC impõe limites nos gastos não financeiros.

Mas não limita os gastos com os juros da dívida pública, que consome aproximadamente 45% do orçamento geral da União. Um gasto estéril, que não gera emprego, que não produz.

Volto a lembrar que todas as medidas de ajuste fiscal propostas pelo governo e pelo setor empresarial até agora tiram exclusivamente dos trabalhadores e da população. Pelo visto, tempos de crise é também tempo de dizimar a população e de entregar as riquezas do País.

MIGUEL TORRES
Presidente do Sindicato
e da CNTM e vice-presidente
da Força Sindical



Apoio total aos trabalhadores da Fameq acampados na Keiper

Os cerca de 200 trabalhadores da Fameq completaram nesta terça, 11 de outubro, 14 dias de acampamento na unidade da Keiper, no município de Mauá. Eles reivindicam o pagamento das verbas rescisórias, conforme acordo assinado no final de julho no Tribunal Regional do Trabalho.

Esta mobilização conta com total apoio do Sindicato, do presidente Miguel Torres, do secretário-geral Arakém, diretores e assessores, por intermédio de assistência jurídica,

presença permanente junto aos trabalhadores acampados e refeições e café da manhã. A luta abrange também os cerca de 300 trabalhadores da Keiper que, demitidos no começo de setembro, não receberam a multa do FGTS.

O grupo Prevent, que controla a Keiper Metals do Brasil, comprou e fechou a Fameq da Vila Anastácio, zona oeste de São Paulo, que empregava os cerca de 200 funcionários. As verbas rescisórias deveriam ter sido depositadas no dia 26 de setembro.

AÇÃO NAS FÁBRICAS



TRABALHADORES DA IMBE APROVAM GREVE NO DIA 1º DE NOVEMBRO

O Sindicato, em ação liderada pelo diretor Sales, organiza a mobilização dos trabalhadores da autopeças Imbe, localizada no Butantã

(zona oeste), por uma série de reivindicações: manutenção do transporte, PLR, equiparação salarial, jornada de 40 horas (sem redução salarial), pagamento correto das horas-extras, reintegração de trabalhadores demitidos (incluindo companheiros com doenças profissionais) e fim do assédio moral e das práticas antissindicais na empresa, entre outras. "A Imbe tem ameaçado os trabalhadores que participam das assembleias ou por simplesmente serem sócios do Sindicato. Isto é inaceitável!", diz Sales. Em assembleia nesta terça, 11, os trabalhadores aprovaram entrar em greve em 1º de novembro se a empresa não negociar com o Sindicato esta série de reivindicações, greve que pode ser antecipada se a empresa continuar demitindo.



PLR CONQUISTADA NA SCHNEIDER

Os trabalhadores da Schneider, em Guararema, conquistaram a Participação nos Lucros ou Resultados (PLR). Segundo a diretora Ester, a primeira parcela será paga até 25 de outubro e segunda até 30 de março de 2017.



METALÚRGICOS CONTINUAM ACAMPADOS NA CARDAL

Os trabalhadores da Cardal completaram nesta terça, 11, oito dias de acampamento na porta da fábrica, no bairro Bom Retiro (Rua dos Italianos, 670), com apoio do Sindicato, dia e noite. A empresa demitiu

37 dos 60 trabalhadores e não quer pagar as verbas rescisórias.

Segundo o diretor Ceará, responsável pela ação em defesa dos trabalhadores da Cardal, ainda nesta terça, às 15 horas, o caso seria discutido no Tribunal Regional do Trabalho (TRT) e, na quinta-feira, 13, às 7 horas, os resultados serão transmitidos aos trabalhadores em assembleia. A Cardal produz chuveiros, torneiras elétricas e aquecedores.



PARALISAÇÃO NA SERRAS SATURNO GARANTE PAGAMENTO DE SALÁRIOS

O diretor Curió e sua equipe pararam nesta terça, 11, a metalúrgica Serras Saturno, das 7h às 10h, em protesto contra o atraso de pagamento do salário do

dia 5 de outubro. E a mobilização surtiu efeito, com o compromisso de a empresa acertar os pagamentos ainda nesta terça e na quinta-feira, 13 de outubro. A Serras Saturno produz serras e facas para corte de papel, está localizada no Parque Novo, região norte, e emprega 75 trabalhadores.



PLR CONQUISTADA NA BAUSANO DO BRASIL

Em assembleia nesta terça, 11 de outubro, organizada pela equipe do diretor Jamanta, os trabalhadores da Bausano do Brasil aprovaram a PLR (Participação nos Lucros ou

Resultados), com parcela única a ser paga em 20 de outubro de 2016. A empresa tem dez funcionários, está localizada no Socorro, zona sul, e produz máquinas de extrusão para fabricação de telhas.

CAMPANHA SALARIAL 2016

Os metalúrgicos de São Paulo e Mogi das Cruzes estão mobilizados na Campanha Salarial 2016 pela manutenção e ampliação das conquistas sociais e por um reajuste salarial justo.

Metalúrgica Hevilen, diretor Alemão e equipe



Metalúrgica Torres, diretor Josias e equipe

Metalúrgica Fidelity, diretor Nelson e equipe



**MAIS MOBILIZAÇÕES E CONQUISTAS
SERÃO DIVULGADAS NO INFORMATIVO DE QUINTA-FEIRA.
BOM FERIADO PARA TODOS E TODAS. FELIZ DIA DAS CRIANÇAS!**